



PET CONEXÕES DE SABERES

PROJETO DAS ATIVIDADES 2020 EM ANDAMENTO DURANTE A PANDEMIA COVID-19

Tutor: Israel de Alcântara Braglia

Florianópolis, 2020



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL CONEXÕES DE SABERES
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
 Pró-reitoria de Graduação
 Campus Universitário Reitor João David Ferreira Lima
 Trindade, Florianópolis-SC. Brasil.
 EFI – Térreo - Sala 232 / www.petconexoes.ufsc.br

1. RELATÓRIO DE ATIVIDADES EM ANDAMENTO NO ANO DE 2020 DURANTE O RECESSO PRESENCIAL EM RAZÃO DA PANDEMIA DE COVID-19

As atividades em andamento são:

• Curso de fotografia digital
• Oficina de serigrafia e estamparia
• Curso de apresentação visual de projetos científicos e acadêmicos
• Curso de capacitação em marketing digital básico
• Exposição dos projetos e trabalhos do PET CONEXÕES DE SABERES

Quadro 1 – atividades em andamento 2020.

A seguir as explicações sobre cada uma das atividades citadas no Quadro 1.

1.1 Curso de Fotografia Digital

A fotografia digital é por natureza uma área interdisciplinar. O seu uso não se restringe apenas aos cursos de Design ou de Comunicação Social. A proposta interdisciplinar neste projeto caracteriza-se por ampliar a fotografia digital para a comunidade universitária através de atendimento pontual no Estúdio 128 (CCE, Bloco A, sala 128) para os integrantes do PET Conexões de Saberes.

O projeto torna-se exequível por oferecer aos petianos um curso de fotografia digital em horário específico (além do horário de monitoria das disciplinas de fotografia digital). O professor proponente deste curso é professor de fotografia digital nos cursos de graduação em Design e em Design de Produto. A oferta de um curso de fotografia no PET Conexões de Saberes é primordial para a ampliação da interdisciplinaridade do PET e de seus integrantes, bem como o conhecimento técnico sobre o tema. O campo de atuação da fotografia é amplo e oferece suporte a qualquer outro projeto dos diferentes cursos de graduação na Universidade.

Com esta atividade do PET, espera-se aumentar o número de atendimento de alunos em fotografia digital na Universidade, ampliar a atuação do Estúdio 128 e discutir por meio da fotografia digital os itens VII e VIII da portaria no. 976 do PET. Por fim, estima-se que este projeto possa atender aos petianos que tenham interesse em fotografia digital e que os mesmos realizem exposições de suas fotografias dos temas escolhidos para discussões e debates, apoiando também as atividades “Exposição na SEPEX” e “Ciclo de palestras” já em andamento no PET.

1.2 Oficina de serigrafia e estamparia

A serigrafia (ou *silkscreen*) é uma prática de ampla utilidade na vida do jovem universitário. Erra quem possui o pensamento que a serigrafia e a estamparia é aplicado somente ao campo da moda. A estamparia possui um vasto campo de atuação denominado de design de superfície e engloba muitas áreas do conhecimento (como a matemática, a geometria e o desenho geométrico). As estampas são aplicadas desde a parte interna de um automóvel até um piso cerâmico antiderrapante – saber como construí-las é de natureza interdisciplinar. Como ação de extensão universitária esta oficina oferecida ao PET Conexões de Saberes poderá ensinar os petianos a preparar não só os patterns (estampas/padrões) mas também as matrizes, fotolitos e a saber como realizar a impressão de forma correta para uma perfeita reprodução serigráfica das técnicas de Cromia, sendo elas, Quadricromia e a Monocromia. Com este conhecimento cada cursante poderá criar muitos produtos com serigrafia – como camisetas, bonés, ecobags, pastas para eventos acadêmicos, roupas em geral e produtos com quaisquer superfícies em que a tinta serigráfica pode ser aplicada.

A oficina tem a carga horária de 16 horas, realizada em 2 dias, dividido em 2 módulos: Aula teórica e aula prática (em ambos os dias). O professor proponente neste curso ministra a disciplina de produção gráfica há mais de 10 anos e possui prática com o ensino da serigrafia. Ao final da oficina os participantes receberão certificados.

1.3 Curso de apresentação visual de projetos científicos e acadêmicos

A atividade de Apresentação visual de projetos científicos e acadêmicos é uma proposta que busca disseminar princípios, processos e ferramentas que preconizem a visualização de informações e o pensamento visual para promover a inovação no Processo de Desenvolvimento de Projetos (PDP). Neste sentido, criar relatos visuais desde a fase informacional do projeto ajuda a prototipar a informação, ou seja, ajuda a testar se as informações de projeto possuem nexos visualmente, pois ao agruparmos informações, nosso cérebro tende a procurar sentido. Funciona como uma espécie de experimentação conceitual das informações. Além disso, nossa tendência é

responder visualmente quando somos estimulados de forma visual. Portanto, criar práticas e ferramentas visuais estimula a equipe a responder visualmente. Dessa forma, tende a se estabelecer um ambiente mais favorável ao engajamento, à participação e à inovação.

As dinâmicas de mercado levam as organizações a repensarem suas estratégias, exigindo reações rápidas e mudanças de comportamento e de cultura. Desta forma, iniciativas claras e objetivas que propõem abordagens mais planejadas e ágeis para modelos de gestão têm recebido destaque e ampliado a capacidade de organizações concorrerem no âmbito mundial. A Gestão Visual apoiada na usabilidade e no *Lean* como forma de facilitar o desenvolvimento de projeto se mostra relevante pelo seu potencial de simplificar, flexibilizar e tornar visual e interativo o processo, uma vez que segundo Krippendorf (1989), as coisas devem ter forma para serem vistas, mas devem fazer sentido para serem entendidas e usadas. Esta atividade tem como foco mostrar como a gestão visual pode apresentar resultados quantitativos e qualitativos quando bem aplicada em modelos de visualização de projetos científicos e acadêmicos para os petianos em seus cursos de graduação e ampliar a atividade já em andamento “Elaboração de Projetos de Pesquisa” descrita na tabela 1 deste documento.

1.4 Curso de capacitação em Marketing Digital Básico

O tema “marketing digital” proposto aqui é um termo amplamente divulgado no mercado de trabalho, mas pouco articulado dentro da Universidade. A forma de pensar e agir das pessoas é orgânica e dinâmica. E o objetivo da comunicação é cada vez mais criar uma relação afetiva com as pessoas (LIPOVETSKY, 2007). Além das demandas por novas formas de gestão econômica focadas na colaboração e cooperação, nas últimas décadas, as pessoas também passaram a consumir informação e se comunicar de diferentes formas. Neste sentido, a proliferação de tecnologias e plataformas digitais oferece um cenário fértil, e também desafiador, para interfaces e abordagens que promovam uma melhor experiência para o usuário.

A Interbrand (2013) destaca o impacto da era digital sobre os negócios. Segundo a publicação, o crescimento da importância do digital e seus pontos de contato transformaram a forma como as pessoas se comportam e interagem com as empresas. Um indicativo disto é o expressivo crescimento das empresas “.com” e das marcas digitais, que além de explorar os canais digitais para expansão, também alinham-se a essa nova forma de pensar e agir do consumidor da era digital.

A presente proposta tem por objetivo elaborar e ofertar o Curso de capacitação em Marketing Digital Básico para alunos integrantes do PET Conexões de Saberes e de outros PETs que tenham interesse sobre o tema. Os objetivos deste curso são:

- Capacitar o Petiano com noções básicas de Design de Interação.

- Explicar Marketing e Vendas em ambientes digitais online.
- Mensurar o Comportamento do Consumidor e a mudança no processo de compra.
- Explicar como ocorre o funil de vendas e como dialogar com o público certo.

O curso é ofertado na modalidade de ensino a distância por meio de plataforma virtual durante 02 meses, e dentro da proposta pedagógica o petiano é responsável por gerir o seu processo de aprendizagem, determinando o seu ritmo de estudos e exercendo a sua autonomia.

O professor proponente neste curso criará o ambiente virtual de aprendizagem – AVA no Moodle Grupos da Universidade. O curso é por ele ministrado e gerenciado. Ao final, cada petiano receberá certificado de participação do curso.

1.5 Exposição dos projetos e trabalhos do PET CONEXÕES DE SABERES

Cada objeto de trabalho das atividades desenvolvidas pelo PET Conexões de Saberes poderá ser exposta – produtos de serigrafia, artes gráficas e mídia digital, fotografias e editoriais fotográficos com temas específicos – todo o material desenvolvido pelos petianos poderá participar de exposições. A exposição visa mostrar a força do PET Conexões de Saberes e mostrar como o fluxo de trabalho flui no grupo.

2. A PANDEMIA COVID-19 E O RECESSO PRESENCIAL DA UFSC

2.1 Contextualização

Em decorrência da pandemia mundial causada pelo Vírus tipo Corona que desencadeou uma pandemia COVID-19, a UFSC suspendeu as aulas desde o dia 16/03/2020¹, reorganizando seu expediente e serviços disponíveis em caráter presencial, aderindo a fluxos de teletrabalho. A adesão de atividades online não foi estendida às aulas dos cursos presenciais², entendendo-se que nem todos os estudantes possuem as mesmas condições objetivas (como acesso a computadores e internet) para o acompanhamento de aulas virtuais, a realização de leituras (muitas das quais não disponíveis em PDF, tendo o acesso viabilizado através da BU que se encontra fechada), a confecção dos trabalhos e a organização familiar com filhos, pais e avós que possam demandar cuidados maiores no atual contexto de distanciamento social, fechamento e sobrecarga de serviços públicos.

¹ <https://noticias.ufsc.br/2020/03/coronavirus-administracao-central-da-ufsc-decide-suspender-aulas-presenciais/>

² <https://noticias.ufsc.br/2020/04/coronavirus-ufsc-prorroga-suspensao-de-todas-as-atividades-presenciais-ate-31-de-maio/>

Nesta conjuntura, a administração central da Universidade passou a discutir e deliberar ações concernentes aos programas de estágio, monitoria, ensino, pesquisa e extensão, processo de análise e tomadas de protocolos que tem demonstrado necessidade de constantes adaptações dada a dinamicidade conjuntural.

Neste contexto, diante das incertezas vividas por gestores, tutores e, por consequência, pelos estudantes, busca-se acompanhar e construir atividades que propiciam o contato com conhecimentos e saberes relevantes à formação profissional e ao desenvolvimento de projetos junto ao PET Conexões de Saberes - Comunidades Populares Urbanas.

3. PLANOS DE ATIVIDADES INDIVIDUAIS DURANTE A PANDEMIA COVID-19

Sendo assim, além das atividades coletivas já citadas no item 1 deste documento e que ocorrem como objetivos deste PET, existem os planos de atividades individuais de cada petiano que está em pleno andamento durante o recesso de encontros presenciais devido a pandemia de COVID-19 em vigência no primeiro semestre de 2020. A seguir está a relação das atividades durante o recesso presencial.

PLANO DE ATIVIDADES INDIVUAIS DURANTE A COVID-19

NOME DO(A) ALUNO(A) E CURSO DE GRADUAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES EM ANDAMENTO
Beatriz Badia <i>Psicologia UFSC</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Construção de uma frente de apoio emergencial a mulheres em situação de violência durante a quarentena focado em casos de violência doméstica em parceria com rede de advogados, psicólogos e assistentes sociais juntos nesse trabalho. - Produção de materiais sobre o tema (como um vídeo sobre os tipos de violência contra mulher). - Participação de um Comitê de Solidariedade que tem arrecadado doações de comida e materiais de higiene para doação a pessoas que precisam nesse momento. - Elaboração uma newsletter sobre saúde mental e outros temas nesse sentido e assuntos relacionados a arte e cultura. - Participação de um web café sobre como as pessoas tem se sentido na quarentena junto à uma organização que identificou que seus participantes tem tido essa demanda.

	<p>- Assiduidades nas aulas à distância do curso de Psicanálise da escola Laço Analítico.</p>
<p>Maísa Batista de Carvalho <i>Psicologia UFSC</i></p>	<p>- Criação do projeto de acesso à educação das pessoas que frequentavam a ADEH - Associação de Direitos Humanos que presta atendimento à população LGBTQ+, que diante do atual cenário, onde muitos dos usuários da instituição perderam suas fontes de renda, viu-se necessária a criação de um novo planejamento de ações. À partir disso, criou-se um grupo de “ponto de recebimento” em regiões estratégicas de Florianópolis.</p> <p>- À partir dessas coletas produz-se cestas básicas com alimentos e produtos de higiene para distribuir à população que era atendida pela instituição.</p> <p>- Participação em reuniões semanais via Skype do “grupo de recebimento”.</p> <p>- É importante frisar parte da população que frequentava a instituição está em situação de rua e visando o repasse de informações corretas e coerentes sobre proteção e dimensão da pandemia, acompanhamos o pronunciamento sobre a COVID-19 através de órgãos oficiais e também participamos de discussões via Facebook, Youtube e Instagram realizados por profissionais de diversas áreas sobre a pandemia.</p>
<p>Caique Ribeiro <i>Medicina UFSC</i></p>	<p>- Produção online de <i>lives</i> em redes sociais para as comunidades onde médicos e outros especialistas em saúde (como psicólogos, por exemplo) esclarecem dúvidas da população sobre a pandemia.</p> <p>- Até a presente data foram apresentados tais temas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 28/04/2020 - ANTICONCEPCIONAIS • 05/05/2020 - DORES DE CABEÇA • 08/05/2020 - SAÚDE MENTAL EM TEMPOS DE CRISE • 13/05/2020 - SITUAÇÃO ATUAL DO BRASIL NO COMBATE AO COVID-19 <p>- Os próximos passos são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produção de vídeos informativos para o Youtube (medicina). • Vídeos informativos para o igtv no Instagram) • Flyers e banner informativos para a população (Facebook/Instagram)
<p>Caroline Dilley <i>Filosofia UFSC</i></p>	<p>- Continuidade nos estudos através da internet em dois eixos diferentes que são pertinentes a filosofia:</p>

	<p>1: EAD</p> <ul style="list-style-type: none"> • O estudo de viabilidade das modalidades de educação não presenciais, e também das implicações e dilemas éticos que o Covid-19 tem gerado em sua escala global. • Sobre o estudo de viabilidade das modalidades de educação não presenciais, busca-se compreender quais são os aspectos positivos e negativos no projeto de Ensino a Distância (EAD). • Busca-se compreender também como as condições socioeconômicas do estudante interferem na qualidade do ensino EAD, além do processo de precarização do trabalho docente que ocorre concomitantemente a esse projeto. • Pesquisa através da leitura de livros e artigos, e também por <i>lives</i> que os especialistas no tema tem realizado. <p>2: DILEMAS ÉTICOS DA PANDEMIA</p> <p>Já no outro tema de estudo, o das implicações e dilemas éticos que o Covid-19 tem gerado</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa sobre qual maneira/modo os hospitais procedem na fila de disponibilização de leitos para pacientes do Covid-19. • Levantamento de quais aspectos são levados em consideração para dizer que uma pessoa tem prioridade ao leito em relação a outra. Como é sabido, com essa pandemia o sistema de saúde do mundo todo sofre tamanha sobrecarga que não existem condições apropriadas de atendimento médico para todos, a questão que estudo, de domínio filosófico, e mais especificamente bioético, é de qual maneira eticamente aceitável podemos estabelecer critérios para afirmar qual pessoa deve ter o seu tratamento priorizado em detrimento a outra.
<p>Matheus Dias da Silva <i>Medicina UFSC</i></p>	<p>- Desenvolvimento do projeto de trabalho de conclusão de curso no empenho a ler artigos para a abordagem do tema luto em dois eixos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O primeiro consiste em um trabalho que compara o impacto emocional do luto em familiares de pacientes que faleceram no Hospital Universitário da UFSC e que receberam tratamento de cuidados paliativos em período de final da vida com o impacto do luto em familiares de pacientes que não receberam esse tipo de abordagem médica. Espera-se que os familiares daqueles pacientes que receberam cuidados paliativos consigam lidar melhor com a experiência de luto.

	<ul style="list-style-type: none"> • O Segundo consiste em fazer um recorte de classe na questão do luto, investigando se a classe social possui influência de como o luto é vivido. <p>Ambas as abordagens serão discutidas e amadurecidas com o retorno das atividades presenciais da Liga de Cuidados Paliativos do curso de medicina, da qual Matheus faz parte.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Além das atividades acadêmicas citadas, existe a realização de cursos sobre o manejo do COVID-19 que são ministrados virtualmente pelos Hospitais Albert Einstein e Sírio Libanês. - Desenvolvimento de atividades no Centro Acadêmico Livre De Medicina – CALIMED, que tem promovido debates entre os estudantes sobre questões acadêmicas burocráticas, como a antecipação de formatura dos estudantes de medicina para atuação na linha de frente da pandemia, a convocação de estudantes do internato médico para estágio por meio do programa “o BRASIL Conta Comigo”, desenvolvido pelo Ministério da Saúde, além de estar constantemente em diálogo com os estudantes sobre a retomada das atividades. - No CALIMED Matheus possui o cargo de secretário de assistência e permanência estudantil, por conta disso tem representado o grupo na FESA (Frente Estudantil para a Segurança Alimentar) que tem desenvolvido um papel importante junto aos estudantes em vulnerabilidade socioeconômica distribuindo cestas básicas.
<p>Rodrigo William da Silva <i>Medicina UFSC</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> - Prontidão em atendimento no Internato no Hospital Universitário no Programa “O Brasil Conta Comigo”: <ul style="list-style-type: none"> • Desde que se iniciou o isolamento social e a paralisação das atividades acadêmicas presenciais na UFSC, o internato (estágio obrigatório dos estudantes de medicina) entrou em "estado de alerta e após a minha inscrição no programa do governo – “O Brasil conta comigo” -, posso ser chamado a desempenhar atividades em unidades básicas de saúde e hospitais nas ações contra a COVID-19 a qualquer momento. - Participação em cursos de capacitação online atualização em artigos científicos e palestras online com especialistas no assunto: <ul style="list-style-type: none"> • para quando chegar o momento do trabalho em campo, ter conhecimento correto e agir de forma eficiente. - Início do Trabalho de Conclusão de Curso:

	<ul style="list-style-type: none"> • Que tem como objetivo pesquisar o conhecimento dos alunos de medicina e enfermagem acerca da realização do acolhimento psicológico na atenção primária de saúde.
<p>Kauana Castro <i>Serviço Social</i> <i>UFSC</i></p>	<p>Abaixo, segue a relação de algumas atividades desenvolvidas e em andamento durante a pandemia:</p> <p>Live: Pactos da branquitude na crise</p> <p>Com a participação de Cida Bento (doutora em psicologia pela USP e diretora-executiva do Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdade/CEERT).</p> <p>Data: 07/04 19h</p> <p>Plataforma: Instagram do CEERT</p> <p>Debate: Questão racial, privilégios simbólicos e materiais, necropolítica e o reflexo destas dimensões no atual contexto do COVID-19.</p> <p>Live: Coronavírus, negritude e as periferias do DF.</p> <p>Com a participação de Antônio de Castro (historiador, mestre em sociologia e gestor de políticas públicas), Karol Souza (enfermeira em formação pela ESCS) e Max Maciel (pedagogo, especialista em gestão de políticas públicas).</p> <p>Data: 08/04 Horário: 19h</p> <p>Plataforma: Facebook do Coletivo Afronte</p> <p>Debate: Quadro nacional e internacional no contexto da pandemia mundial do coronavírus. Dimensão racial dos números de contágio e morte. Situação vivida no DF com relação as medidas governamentais e também as iniciativas da população no combate ao coronavírus em bairros que apresentam maior vulnerabilidade socioeconômica.</p> <p>Live: A saúde da população negra no contexto da pandemia</p> <p>Com a participação da Profa. Rachel Gouveia (Serviço Social/UFRJ).</p> <p>Data: 14/04 Horário: 19h30min</p> <p>Plataforma: Instagram do Coletivo Negro do Serviço Social Magali da Silva Almeida - UFSC</p>

	<p>Debate: Questão racial e sua relação com as crises sanitária, econômica e social desencadeadas pelo coronavírus. Situação nas comunidades periféricas do Rio de Janeiro.</p> <p>Live: Os povos indígenas e a pandemia</p> <p>Com a participação de Geni Núñez (psicóloga, mestre em psicologia social e doutorando em estudos raciais e de gênero pela UFSC).</p> <p>Data: 30/04 Horário: 19h30mim</p> <p>Plataforma: Instagram do Coletivo Negro do Serviço Social Magali da Silva Almeida - UFSC</p> <p>Debate: Situação dos povos indígenas na atualidade brasileira. Condições de suporte público à saúde desta população. Iniciativas coletivas de indígenas na contenção ao coronavírus.</p> <p>Grupo de estudos sobre questões étnico-raciais, promovido pelo Centro Acadêmico Livre de Serviço Social/UFSC</p> <p>Datas e Horários: 16/04 às 17h e 24/04 às 15h</p> <p>Plataforma: Discord</p> <p>Leitura: Tese de doutorado de Lia Vainer Schucman (Psicologia Social/USP) - Entre o "encardido", o "branco" e o "branquíssimo": Raça, hierarquia e poder na construção da branquitude paulistana</p> <p>Fundo emergencial de apoio aos estudantes de Serviço Social da UFSC</p> <p>Iniciativa promovida pelo CALISS e pelo Coletivo Negro Magali da Silva Almeida, tendo em vista a dificuldade vivida por estudantes após o fechamento do RU e o impedimento de realizar trabalhos após decretado o distanciamento social em Florianópolis e Santa Catarina. Contou com a contribuição financeira de professoras do Departamento de Serviço Social desta Universidade.</p> <p>A petiana participou de reuniões onde foram debatidas e encaminhadas questões pertinentes à iniciativa, tendo também construído tarefas necessárias para a materialização do suporte aos estudantes.</p> <p>Além da participação nestes espaços, a estudante tem buscado informações sobre a crise sanitária, econômica e social vivida no Brasil e no contexto mundial.</p>
--	---

	<p>Com base nos acúmulos obtidos, tem em perspectiva a criação de um projeto que visa o compartilhamento de informações didático-científicas sobre a saúde pública, a assistência social e demais questões pertinentes no combate ao corona vírus, para a comunidade em geral.</p>
<p>Ranieri Paulo Bona <i>Design de Produto UFSC</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> - Participação e publicação no Ensus 2020 (encontro de sustentabilidade em projeto) que vai ser realizado esse ano de forma online. - Produção de vídeo sobre a Publicação no Ensus 2020: Educação Ambiental para Crianças – desenvolvimento de um minhocário lúdico. - Desenvolvimento do Projeto Upcycling de Design de Moda: <ul style="list-style-type: none"> • Dedicado a costura e ao bordado e a sustentabilidade. • Definido um conceito a ser trabalhado para o desenvolvimento da coleção: trabalhar dentro da temática da sustentabilidade com restos de materiais da indústria têxtil • Problemática ambiental crescente no mundo todo. Esse reaproveitamento de material é conhecido como <i>upcycling</i>.
<p>Ana Cláudia de Oliveira Barbosa <i>Serviço Social UFSC</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> - Exercício de atividades que consistem em dar continuidade a alguns projetos relacionados ao PET/Conexões como: <ul style="list-style-type: none"> • A construção de artigo científico sobre a trajetória dos grupos PET Conexões de Saberes, atualmente em fase de revisão bibliográfica, e de capacitação em um idioma estrangeiro (inglês), agora sendo realizado à distância por meio da plataforma My English Online (MEO) disponibilizada pelo programa Idioma Sem Fronteiras- ISF, do Ministério da Educação do Governo Federal. • Curso de extensão iniciado antes da suspensão das atividades universitárias, trata-se do Curso de Formação em Pesquisa Científica do Núcleo de Pesquisas em Direito e Feminismos Lilith, do Centro de Ciências Jurídicas (CCJ) da UFSC, e ministrado pela professora Dra. Grazielly Baggenstoss. O curso tem como objetivo oferecer orientações sobre epistemologias e sobre pesquisa teórica a fim de construir uma produção científica antidiscriminatória. (A professora deu continuidade às orientações dos projetos de pesquisa por meio das plataformas digitais, e construiu uma comunidade bastante ativa e produtiva de alunos. E foi dessa comunidade do Lilith e da professora Grazielly que surgiu a oportunidade de participar, também remotamente, de outro curso:

	<ul style="list-style-type: none"> • "Entender o mundo hoje: Pandemia e Periferia" organizado pela Universidade Emancipa. A Rede Emancipa é um movimento social de educação popular com atuação principalmente em áreas periféricas, presente em diversos estados do país. Este é uma maneira de continuar as atividades da Universidade Emancipa que, desde 2017, promove iniciativas de formação e engajamento entre os estudantes e professores da Rede, pesquisadores universitários, especialistas e entidades por meio de aulões públicos. Na impossibilidade de encontros presenciais, esse curso online é realizado em parceria com a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Entre os palestrantes estão os intelectuais Ladislau Dowbor, Rosana Pinheiro Machado, Sílvia Almeida, Debora Diniz, bem como os professores da Uerj Eduardo Faerstein, do Instituto de Medicina Social (IMS); Elaine Rossetti Behring, da Faculdade de Serviço Social (FFS); e Nívea Vieira, da Faculdade de Educação da Baixada Fluminense (FEBF). - Paralelamente, a petiana tem se dedicado aos primórdios do seu Trabalho de Conclusão de Curso em Serviço Social, na temática de política de saúde mental para crianças e adolescentes no estado de Santa Catarina.
<p>Silvia Regina Medeiros de Oliveira <i>Serviço Social UFSC</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> - Participação no movimento de <i>Maestudantes</i> da UFSC no dia 9 de abril de 2020 em situação remota para tratar de assuntos relacionados à questão da pandemia. Na ocasião foram discutidos assuntos pertinentes a situação que estamos vivenciando onde destaca-se a preocupação de como ficaria a vida das mães estudantes, dependentes das bolsas de estudo, bem como, do modo que dar-se-ia ocorrer a efetivação da alimentação sem poder frequentar o RU e sem o apoio psicológico, afetivo e financeiro das famílias nesse processo acadêmico e na manutenção dos cuidados que a maternidade exige. - Diante a necessidade eminente do isolamento social, foi direcionada minhas ações para a leitura e a escrita do artigo sobre o PET Conexões de Saberes Comunidades Urbanas Populares. - Realização de leitura de artigos, teses e matérias que são disponibilizados nas plataformas de pesquisa. - Ativa participação no acompanhamento das atividades do Interpet em redes sociais.

<p>Luana Trevisan <i>Psicologia UFSC</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> - Participação em aulas, palestras e debates através de <i>lives</i> ou vídeos no Youtube, Instagram e Facebook sobre temas de interesse acadêmico e que auxiliam a sua formação profissional; - Curso de Formação em Psicanálise que está sendo efetivado de forma remota em que além das aulas pela plataforma, há leituras e atividades obrigatórias semanais; - Participação de grupos de estudos com pessoas do círculo profissional sobre temas de interesse; - Membro da comissão de Construção de um Congresso de Psicologia Política com reuniões quinzenais para debater o Congresso; - Participação de um Comitê Popular de Solidariedade, que tem como objetivo arrecadar e distribuir alimentos para famílias vulneráveis. As atividades envolvem trabalhos remotos, como divulgação, e também presenciais, para distribuição de alimentos que são realizados respeitando as orientações da OMS. - Participação da Frente de Apoio Emergencial às Mulheres Vítimas de Violência que conta com profissionais da psicologia, direito e assistência social, para auxiliar as mulheres neste momento de isolamento em que há aumento dos casos de violência por conta do confinamento com o agressor. As atividades desenvolvidas nesta na frente são: <ul style="list-style-type: none"> • organização de reuniões, • articulação com profissionais, • produção de conteúdo sobre violência doméstica (entrevistas com profissionais, pesquisas e publicações no instagram), • articulação com movimentos sociais que possam demandar auxílio da frente. - Produção de Conteúdo sobre saúde mental para uma NewsLetter; - Coordenação de um Grupo semanal de pessoas que demandaram auxílio no que se refere à Saúde Mental.
<p>Gabriel Henrique de Castro Ricardo <i>Medicina UFSC</i></p>	<p>Participação e desenvolvimento das seguintes frentes:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Projeto de Pesquisa: “Padrão temporal de melhora funcional em pacientes submetidos a implante percutâneo de valva aórtica”: <ul style="list-style-type: none"> • Esse estudo está sendo realizado em parceria com colegas da graduação, com apoio de profissionais do hospital SOS Córdio com o intuito de divulgar científica dos serviços dessa instituição, bem como os

	<p>avanços tecnológicos que proporcionam a realização do procedimento estudado.</p> <p>2. Discussões acerca do momento atual:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estudos na área de ciências médicas e biológicas acerca do SARS-CoV-2 e a doença por ele causada, a COVID-19 através de revistas científicas - como JAMA e NEJM -, bem como pelo amplo material que vem sendo disponibilizado na Internet por diversas instituições, como as universidades públicas e centros de referência em infectologia. • Reflexões e discussões sobre quais as melhores formas de “achatar a curva”, expressão que vem sendo amplamente empregada nas últimas semanas para denotar a importância de diminuir a velocidade de contágio SARS-CoV-2 a fim de proteger os sistemas de saúde da sobrecarga excessiva e, em últimos casos, de seu total colapso. • Reflexões acerca do futuro próximo, através de debates disponibilizados na Internet, como o especial da emissora CNN “mundo pós-pandemia”, que contou com a participação de estudiosos como Leandro Karnal e Mário Sergio Cortella. <p>3. Revisão de conteúdos da Graduação: através de portais de estudo online e periódicos científicos para auxílio nos estágios (assim que for possível retornar aos cenários de prática), dentre esses conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pediatria: síndromes respiratórias, neonatologia, principais doenças do aparelho digestivo • Clínica Médica: diabetes mellitus, síndrome coronariana aguda, valvopatias cardíacas, insuficiência cardíaca, distúrbios ácido-básicos. <p>Urgência/Emergência: suporte básico e avançado de vida, intubação orotraqueal e ventilação mecânica, síncope.</p>
--	--

Tabela 1 – Atividades do PET Conexões De Saberes em período de COVID-19.

Além das atividades descritas, a participação e assiduidade de cada petiano no grupo está sendo monitorada pelo tutor responsável.

Este documento pode ser acessado através da página oficial do PET Conexões de Saberes: www.petconexoes.ufsc.br

Prof. Dr. Israel Braglia

Florianópolis, 04 de maio de 2020

